

## **DANÇA E LITERATURA: SENSIBILIZAÇÃO, REFLEXÃO E CRITICIDADE POR MEIO DE LINGUAGENS ARTÍSTICAS**

*Michelle Aparecida Gabrielli; Laura Pronsato*  
Departamento de Artes e Humanidades (DAH)  
Universidade Federal de Viçosa(UFV)  
Campus Universitário – Viçosa – MG  
CEP: 36570-000  
[mikagabrielli@gmail.com](mailto:mikagabrielli@gmail.com); [lpronsato@ufv.br](mailto:lpronsato@ufv.br)

**Resumo:** Este trabalho visa proporcionar reflexões acerca das áreas de conhecimento e, também, linguagens artísticas da dança e da literatura para a sensibilização de crianças e adolescentes em situação de risco social, sendo estes, educandos do Ensino Fundamental de escolas públicas da periferia de Viçosa-MG e frequentadores de projeto social.

**Palavras-chave:** dança, literatura, ensino-aprendizagem.

**Abstract:** The present work reflects some knowledge areas about the dance and literature artistic languages to sensitize children and teenagers that live in a risky situation. These students are from peripheral public schools in Viçosa - MG and they participate in social projects.

**Key-words:** dance, literature, teaching/learning process

### **Apresentação**

Em meados de 2006 iniciamos uma parceria com um projeto social na periferia de Viçosa-MG, mais especificamente no bairro de Nova Viçosa. O projeto em questão, denominado de *Projeto*

*Caminhar*, foi desenvolvido com a APOV (Associação Assistencial e Promocional da Pastoral da Oração de Viçosa), que é uma entidade filantrópica sem fins lucrativos e que há muitos anos está inserida no contexto desta comunidade.

O referido projeto atende crianças e adolescentes em situação de risco social, educandos de 1<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> séries do Ensino Fundamental de escolas públicas da região, oferecendo apoio e reforço escolar no período em que não estão na escola. Ressalta-se que além das aulas de reforço escolar (Língua Portuguesa, Matemática e Inglês), são oferecidas diariamente aulas de dança, música, artes visuais, contação de história, educação física, educação financeira, educação ambiental, recreação, jardinagem e capoeira.

A maioria das crianças e dos adolescentes, segundo o levantamento realizado pela psicopedagoga que atende a instituição, possui desvios e déficit de atenção, dificuldades de aprendizagem e comportamentais na escola, fora as dificuldades advindas da falta de uma estrutura familiar. Assim, a intenção deste projeto é diminuir o alto índice de reprovações nas escolas, proporcionando ao educando assistência social, escolar e até mesmo familiar, viabilizando a aceitação, compreensão, a formação cultural e a conscientização do valor do estudo.

A partir deste contato inicial com o *Projeto Caminhar*, no qual pudemos conhecer sua proposta de trabalho e também suas crianças e adolescentes, sentimos a necessidade de elaborar um projeto de dança que pudesse apoiar e aprofundar as questões levantadas acima, através do acesso a linguagens educacionais-lúdico-artísticas<sup>1</sup>. Com a finalidade de não simplesmente ministrar aulas de dança na qual se ensina a reproduzir seqüências coreográficas estabelecidas pela mídia, foi elaborada uma pesquisa refletindo o desígnio de lhes proporcionar algo que fosse prazeroso e que, ao mesmo tempo, estabelecesse um espaço de formação crítico, criativo e reflexivo. Deste modo, foi desenvolvido o projeto de Iniciação Científica<sup>2</sup> *Dança e Literatura: contribuindo para a*

---

<sup>1</sup> Grifo nosso.

<sup>2</sup> Iniciação Científica registrada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

*formação de cidadãos conscientes e criativos*; pensando no aprofundamento das questões colocadas pela psicopedagoga e pela coordenadora do *Projeto Caminhar*. Ao refletir a responsabilidade de nossa atuação dentro do universo desta instituição, decidimos realizar este trabalho de cunho social mostrando a importância do ensino da arte na educação, ou seja, da arte-educação na formação de educandos pensantes e sensíveis.

Destaca-se que o ensino da arte neste contexto é idealizado e trabalhado enquanto área de conhecimento, desta maneira ultrapassa a proposta de simplesmente servir como uma ponte para que os participantes desenvolvam e compreendam as outras áreas do conhecimento ou ainda, no caso específico da dança, que o sentido desta seja reduzido à idéia simplista de que esta só se faz a partir da cópia de movimentos instituídos como “belos” pelos meios de comunicação vigentes. Assim, buscamos a elaboração de atividades que pudessem sim, auxiliar todos os outros aspectos já levantados, porém que viessem a destituir os paradigmas explicitados acima.

Os objetivos deste trabalho buscam propiciar um contato entre as linguagens artísticas da dança e da literatura, inserindo e mostrando a importância da arte-educação no desenvolvimento escolar e humano. Ao estabelecer contato entre estas duas áreas de conhecimento pode-se, naturalmente, criar relações a partir do contexto vivenciado pelos educandos e assim, favorecer o processo de alfabetização e auxiliar no reforço escolar; melhorar e desenvolver a auto-estima, o auto-conhecimento e a auto-imagem; constituir melhores relações inter e intra-pessoais e com o mundo que os circunda, além de inserir os educandos no contexto cultural da arte como linguagem que também tem seus conteúdos a serem desenvolvidos.

A relevância deste projeto é constituída na medida em que insere no contexto destas crianças e adolescentes a construção de conhecimento da arte, favorecendo também a sensibilização relacionada às questões familiares, escolares, culturais, sociais e pessoais já que o trabalho de arte pode possibilitar uma visão mais crítica acerca de suas realidades, mostrando que são seres pensantes dentro e fora da escola. O trabalho corporal-artístico desenvolve questões que abarcam a sensibilidade e desperta para pontos de vista que demonstram o ser criativo presente em cada um, além do

respeito às diversas visões de mundo que podem ser proporcionadas pela arte. Ao unir a dança à literatura, também passam a ser foco de nossas atuações os processos de leitura, escrita, interpretação e a alfabetização em si.

A metodologia se baseou na pesquisa qualitativa em um método teórico/prático que possibilitou a compreensão e a análise mais aprofundada sobre o tema em questão, promovido pela investigação bibliográfica e pela pesquisa-ação. Esta pesquisa teve duração de um ano – ocorrendo no período de março de 2006 a março de 2007 e atendeu cerca de 120 crianças e adolescentes entre 6 e 17 anos de ambos os sexos. As intervenções foram realizadas por discentes do Curso de Graduação em Dança da Universidade Federal de Viçosa (UFV). As aulas eram semanais com duração de 50 minutos para cada turma na qual eram atendidas da 1ª até a 6ª série do Ensino Fundamental.

Inicialmente buscou-se pesquisar, conhecer e estabelecer um primeiro contato com os educandos e seus contextos; após este primeiro momento, procuramos por alguns autores da literatura que abordassem em suas obras temáticas tais como: amizade, família, violência, respeito e convivência que surgiam no decorrer do projeto ao possibilitar que os educandos se colocassem ativamente nas aulas.

Com isso, foram escolhidos livros e autores que pudessem ser aliados ao contexto dos educandos e, a partir de obras de Mário Quintana, Henriqueta Lisboa, Carlos Drummond de Andrade, Guimarães Rosa, Cecília Meireles, entre outros autores da Literatura Brasileira. Posteriormente, foram traçadas estratégias para abordar os conteúdos da dança com os da literatura dentro do universo destas crianças e adolescentes.

Promoveu-se a sensibilização dos mesmos a estas linguagens artístico-educativas estimulando-os a aprender e a construir conhecimentos emancipatórios, ou seja, que o educador não fosse visto como a única fonte de aquisição de conhecimentos, mas que eles – os educandos, também fossem capazes de produzir e transpor os mesmos.

Optamos por desenvolver as aulas de dança através de exercícios e atividades que pudessem ser relacionadas aos textos selecionados para cada aula; ao final da mesma, o texto era lido

(inicialmente pelos educadores e após pelos próprios educandos) e rapidamente, os educandos percebiam as familiaridades entre a aula de dança em si e o texto, compreendendo o motivo de cada atividade e a sua interligação com o texto. Conseqüentemente, os educandos eram instigados a ler e a interpretar o texto em questão não apenas intelectualmente, mas também corporalmente. Com o passar do tempo, com a confiança adquirida em nós (educadores), neles mesmos e no próprio ato de ler, queriam mostrar o que tinham compreendido e aprendido durante a aula sobre as duas possíveis formas de leituras desenvolvidas na mesma, além de começarem a sugerir temáticas e atividades de seus interesses.

### **A dança como área do conhecimento**

Segundo teóricos como Rudolf Laban (1990) [1], Isabel Marques (2001 e 2003) [2,3], Débora Barreto (2004) [4], entre outros, podemos perceber a importância da prática e o estudo da dança no desenvolvimento físico e psíquico do Homem auxiliando na construção da identidade individual e de grupo, isto porque a dança possibilita o conhecimento do seu próprio corpo e do corpo do outro. Para as crianças e adolescentes esta arte pode exercer um papel essencial, à medida que auxilia na capacidade de perceber, aceitar e compreender as diferenças existentes em cada um e, assim, podem desenvolver de forma sadia o seu processo de auto-conhecimento e o de sua consciência corporal.

A dança adquire papel importante na sociedade no momento em que propicia um processo de ensino-aprendizagem mais crítico por meio do fazer-sentir e do fazer-pensar e ao colaborar para a concepção de sujeitos mais criativos, reflexivos e críticos, possibilitando ao educando uma compreensão diferenciada sobre o espaço em que vive. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte (PCN – Arte) [5],

A atividade da dança na escola pode desenvolver na criança a compreensão de sua capacidade de movimento, mediante um maior entendimento de como seu corpo funciona. Assim poderá usá-lo expressivamente com maior inteligência, autonomia, responsabilidade e

sensibilidade. (...). Um dos objetivos educacionais da dança é a compreensão da estrutura e do funcionamento corporal e a investigação do movimento humano. Esses conhecimentos devem ser articulados com a percepção do espaço, peso e tempo. A dança é uma forma de integração e expressão tanto individual quanto coletiva, em que o aluno exercita a atenção, a percepção, a colaboração e a solidariedade. A dança é também uma fonte de comunicação e de criação informada nas culturas. Como atividade lúdica a dança permite a experimentação e a criação, no exercício da espontaneidade. Contribui também para o desenvolvimento da criança no que se refere à consciência e à construção de sua imagem corporal, aspectos que são fundamentais para seu crescimento individual e sua consciência social. (PCN – Artes, 1997, p. 67)

Todos os aspectos ressaltados acima tornam-se fundamentais no processo de ensino-aprendizagem em que o educando juntamente com o educador são ativos na construção dos saberes, porém, para estabelecer uma prática que enseje e gere um maior interesse e curiosidade do educando, pode-se aliar, a estes, o contexto vivenciado pelos mesmos. Sobre isto Marques [2,3] explica que o contexto do educando<sup>3</sup> refere-se ao que ele vive (escola, dinheiro, alimentação, etc), o que ele percebe (percepções sociais, físicas, psicológicas, etc) e o que ele imagina (atração, repulsa, familiaridade, mitos, lendas, e outros). Marques argumenta que,

Ao trabalharmos com o contexto, vejo uma imensa rede sendo tecida com diferentes texturas, cores, tamanhos, estruturas, complexidades. Esta rede de dança e educação, baseada nos relacionamentos entre os conteúdos da dança, os alunos e a sociedade, absolutamente não ignora os relacionamentos/

---

<sup>3</sup> Marques (2001; 2003) utiliza este termo como sendo o “contexto do aluno”.

sentimentos/ sensibilidade “humanos”. Ao contrário, a formação desta rede possibilita o aumento de nossa capacidade de encontrar novos e diferentes modos de construir/ reconstruir um mundo mais significativo para o próprio indivíduo. (MARQUES, 2001, p. 93)

Conseqüentemente, o ensino da dança por meio do contexto do educando, pode propiciar o tecer de redes com outras disciplinas escolares, com os próprios educandos, com a escola, com sua família, com a cultura, com a sociedade e outros segmentos destas, visto que, desenvolve-se tanto o contexto que o educando quer conhecer quanto o contexto sócio-cultural, escolar e familiar vivido pelo mesmo. Assim, podem ser atingidas esferas como a violência, o analfabetismo, o desemprego, o auto-conhecimento, o respeito a si mesmo e aos outros. Em seguida, os educandos podem - a medida que acharem coerente - (des)construir estes conceitos pré-concebidos e transformá-los positivamente de acordo com as realidades vivenciadas por eles, a partir de uma nova forma de olhar, livre de visões pré-estabelecidas e pré-conceituosas.

### **O ensejo a partir da literatura**

A utilização da literatura neste projeto não foi para lhes ensinar este conteúdo especificamente, mas sim estimular e despertar o gosto pela leitura, auxiliar no processo de alfabetização, na qual muitos têm dificuldades, e na interpretação dos diversos tipos de textos vistos na sociedade (verbalmente e corporalmente). A escolha por trabalhar com a literatura dá-se também por esta, em nossa visão e na concepção de Bernardo [6] ser considerada como manifestação artística e, assim aproximar-se da linguagem da dança, pois ambas propiciam o desenvolver de toda a sensibilidade do Ser através da linguagem verbal e corporal.

O anseio em entrar em contato com outras realidades, de conhecer e vivenciar outras épocas, outros povos, outros sentimentos pode nos ser dado pela literatura que também nos permite sonhar, imaginar e ver o mundo por outros ângulos, desenhos, cores e formas. Igualmente, há, ainda, o estímulo à fantasia que envolve

combinações entre imaginação, criatividade e vivências pessoais que nos transportam para contextos diversos. Estes elementos encontrados na literatura podem ser localizados na dança, uma vez que esta também estabelece relação com os campos imagéticos e com outros aspectos promovidos por este, tais como a criação e o fantasiar.

Para que isso pudesse ocorrer, os textos empregados possuíam linguagem simples, temas que envolvessem o contexto em que estão inseridos e que despertassem o interesse espontâneo de cada um.

Na prática, o projeto *Dança e Literatura* possibilitou alguns espaços para que fossem percebidas novas “*formas de ler, de ver e de aprender, no entanto, a intenção nunca foi a de construir um método para o ensino de literatura*” [6], mas, sim, o de permitir “*um diálogo entre literatura e dança, a poesia da palavra e a sensibilidade do movimento ou a sensibilidade da palavra e a poesia do movimento*” [6]. Advertindo que o enfoque central deste trabalho é o ensino da dança e que a literatura coopera com este.

Nota-se que a literatura “*estimula as nossas emoções, seduz pelas palavras e exerce um compromisso com o social*” de acordo com Bernardo [6]. Vê-se a importância em familiarizar o educando com a literatura e fazer com que esta relação seja prazerosa, pensando que o contato travado entre estas linguagens pode tornar-se encantador, estimulante e envolvente. Desta forma, para Larrosa,

A literatura que tem o poder de mudar não é aquela que se dirige diretamente ao leitor, dizendo-lhe como ele tem de ver o mundo e o que deverá fazer, não é aquela que lhe oferece uma imagem do mundo nem a que lhe dita como deve interpretar-se a si mesmo com as suas próprias ações; mas, tampouco, é a que renuncia ao mundo e a vida dos homens e se dobra sobre si mesma. A função da literatura consiste em violentar e questionar a linguagem trivial e fossilizada, violentando e questionando, ao mesmo tempo, as convenções que nos dão o mundo como algo que se nos impõe sem reflexão.

(LARROSA 2000, p. 126 apud BERNARDO 2003, p. 29)

Este autor discute a idéia de que literatura deve ser pensada a partir de questões e reflexões levantadas por esta, buscando e pensando sempre na troca de conhecimento entre educador-educando como fatores essenciais para o despertar do interesse em aprender e para que o processo de ensino aprendizagem seja mais dinâmico, envolvente e atrativo. Os questionamentos instigadores praticados durante todo o processo e a vivência artístico-educativa entre dança e literatura possibilitou aos educandos tornarem-se mais sensíveis e mais respeitosos em relação à arte e mais estimulados a ler e interpretar os diversos tipos de textos encontrados na sociedade, sendo que a alfabetização melhorou sensivelmente.

### **Algumas considerações sobre Dança e Literatura**

A dança possui um apelo popular muito forte, pois, independente da forma em que se configura (midiática, nas festividades escolares e sociais, entre outras), está intensamente ligada ao contexto cultural, social e educacional. Assim, por meio das trocas de experiências e vivências entre educador-educando durante o seu processo de ensino-aprendizagem, pode-se perceber a importância que a mesma adquire na formação do indivíduo como um todo.

Logo, a partir desta pesquisa pode-se compreender também que a dança, enquanto manifestação artística tem importância dentro de um contexto escolar, porém, para que haja uma prática educativa em dança, a utilização dos contextos mencionados acima (cultural, social e educacional) se tornam fundamentais, uma vez que a dança tem a capacidade de aglutinar e chamar a atenção das pessoas, sem contar o poder de transformação.

Nesta pesquisa, os educandos puderam perceber positivamente os diferentes contextos em que estão inseridos e mais, foram capazes de entender como isto se dá corporalmente (fisicamente e psiquicamente) analisando de forma positiva suas

diferenças e a dos outros, compreendendo que estas são refletidas no modo de agir, sentir, pensar, andar, comer, vestir e outros costumes próprios do Homem. Igualmente puderam vivenciar e trabalhar conscientemente a percepção de seu corpo em relação á seus sentimentos por meio de suas habilidades e até mesmo de suas limitações.

Estes resultados foram alcançados pela prática da dança incorporada à literatura, na qual foram promovidas discussões e reflexões referentes às situações vivenciadas ao longo deste processo. Nestas conversas, houve a preocupação em colaborar para o entendimento de que por meio da arte escrita e corporal pode-se potencializar o conhecimento artístico cultural e, naturalmente, questões como as formas de melhorar o desempenho escolar e demais aspectos relacionados à escola e ao dia-a-dia em si.

Assim, os autores Brandão e Micheletti [6] fundamentam que na escola o espaço que a razão possui em relação à emoção e sensibilidade é predominante e que o ato de educar é realizado como se fosse apenas a ação de depositar conhecimentos e, que a arte permite não somente a assimilação de conhecimentos como a transformação e adaptação dos mesmos no que se refere a vida social e pessoal.

A literatura ajudou a estabelecer um outro olhar sobre o desenvolvimento do trabalho corporal e também, na estimulação da criatividade das crianças e dos adolescentes, devido à relação imagética contida na literatura que permite o “viajar” e o despertar da curiosidade, acrescentando maior substância para o processo criativo em dança.

## **REFERÊNCIAS**

1. LABAN, R.; Dança Educativa Moderna. São Paulo: Ícone, 1990.
2. MARQUES, I. A.; Ensino da Dança Hoje – textos e contextos. 2 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2001.
3. \_\_\_\_\_.; Dançando na Escola. São Paulo: Cortez Editora, 2003.

4. BARRETO, D.; Dança...: ensino, sentidos e possibilidades na escola. Campinas: Autores Associados, 2004.
5. BRASIL.; Secretária de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte/ Secretária de Educação Fundamental. Vol 6. Brasília: MEC/SEF, 1997.
6. BERNARDO, A. J.; Literatura e Dança: educação sensível e crítica. Dissertação de mestrado da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas. Agosto de 2003.